

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios de aluguer e de outros precos convencionados A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

## Visconde da Torre

A «Vida Nova» jornal de Viana do Castello, publicou ha dias, a proposito do nosso illustre e querido chefe, o nobre Visconde da Torre, o seguinte artigo, que com a devida venia passamos a reproduzir:

«A Vida Nova na sua edição de hoje rende uma sincera homenagem de respeito e de sympathia ao nobre titular senhor Visconde da Torre.

O prestigioso chefe politico, cujos primeiros passos esta terra formosissima se ufana de haver embalado, acaba de ser escolhido para o cargo de Conselheiro Director Geral da secretaria dos Negocios ecclesiasticos, repartição do Ministerio da Justiça e uma das mais elevadas situações a que se póde attingir no nosso paiz.

A escolha do notavel viannense para tão subido logar, representa, positivamente, a consagração publica a um funcionario distincto como os que sabem ser, cheio de intelligencia, cheio de actividade, criterioso e honesto, bondoso e lhano, fidalgo em summa.

Sejamos claros:

Em meio da decadencia que marca a epocha actual, por entre todo esse lodo que abi trasborda, são tão raros os caracteres crystallisamente puros e lididamente isemptos, são tão raros os homens da sua integra tempera moral, que quando se nos deparam, não é muito que nos curvemos admirados e os saudemos como qualquer coisa de divino, de singular, de extra-terreno.

Ora o marechal do partido regenerador de Braga, sempre que o divisamos, deixa-nos no espirito, tanta vez abatido e fatigado, uma enorme impressão de grandeza. Em face da primorosa individualidade, cresce-nos do intimo uma voz que nos segreda:

—Eis o teu ideal de homem! E' aquillo e foi assim que Deus o creou. Os outros, decerto, são a degenerescencia da primitiva argilla... Contempla-o e faz por ser o seu semelhante. Ah! E' bem consolador encontrar-se nos dias de egoismo e de jactancia que vamos atravessando, quem suscite nas consciencias um grito como esse! E' bem consolador encontrar-se, á beira da immensa podridão das almas, uma alma immaculada e candida, perfumada e enternecida, risonha e branca!

Desde longa data que vimos

acompanhando a carreira do nosso illustre conterraneo, e que, com verdadeiro jubilo, assistimos aos seus triumphos successivos.

Poucas passagens ignoramos, de uma vida tão insigne e, pois que assim succeda, poderíamos recordar neste ensejo, todo o brilho excepcional d'essa existencia, ainda curta, mas já fulgidamente enobrecida, como as mais dilatadas.

A absoluta carencia de tempo aggravada pela escassez de espaço, todo elle breve para o relato das noticias do exterior e para as occorrencias locais não nos consente fazel-o. Basta porém que registremos o seguinte: Academico, jornalista, orador, magistrado, deputado, chefe politico — tudo ha sido o sr. Visconde da Torre com a mais segura proficiencia.

Emfim, e para terminar,

Os homens de invejavel estatura, ao lado de uma cohorte de amigos dedicados, contam, de ordinario, um grupo, maior ou menor de inimigos. O nosso homenageado, que o sabemos, não os tem, e cremos, que jámais os terá quem se acha sempre prompto, como elle, para servir os que se lhe approximam e que possuem um coração tão superiormente constituído.

A Vida Nova apresenta seus cumprimentos de cordealissima felicitação ao novo Conselheiro Director Geral.»

### Memorandum para Outubro

Durante o mez, pagar-se-á a 4.ª prestação trimestral das contribuições predial e industrial; as camaras municipaes nomearão os membros das commissões do recenseamento militar; os presidentes das juntas de parochia proporão os organamentos parochiaes que serão discutidos e approvados pelas juntas; abrir-se-ão as audiencias geraes; terminará, até ao dia 31, a inspecção aos manebos recenseados para o servico militar; e poderão os reus, que pretendam o perdão da Semana Santa, apresentar os seus requerimentos.

Até ao dia 10, as commissões do recenseamento militar enviarão uma cópia authentica da subdivisão dos contingentes militares, pelas freguezias do concelho, ao commandante do districto do recrutamento e reserva.

Até ao dia 31, estarão impreterivelmente concluidos os trabalhos de inspecção militar das juntas districtaes.

Até ao dia 15, organizar-se-á o recenseamento do jury commercial; os secretarios dos tribunacs do commercio enviarão ao procurador regio um mappa do movimento do

registro commercial durante o ultimo anno judicial; e os escrivães de fazenda entregarão aos recebedores os conhecimentos para a cobrança da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Até ao dia 30, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas um mappa, por freguezias, do rendimento collectavel, constante do encerramento das matrizes prediaes.

Até 31, os escrivães de fazenda remetterão aos delegados do thesouro os requerimentos para annullações de contribuição, por estragos produzidos pelo phylloxera; e os presidentes das mezas de irmandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficencia remetterão, em duplicado, ao administrador do concelho, a conta da gerencia do anno anterior, terminado em 30 de Junho.

## O absentismo

Sob esta epigrapha publica o nosso collega da «Palavra» de 3 do corrente, um primoroso artigo, firmado pelo laureado escriptor Nemo, em que o auctor põe em evidencia as perniciosas consequencias do retrahimento á lei do trabalho.

O absentismo consiste na condemnavel mania dos proprietarios britannicos de irem gastar no estrangeiro as suas rendas, abandonando a residencia das suas terras. A essa mania chamam os inglezes *absentism*.

Ora é certo que o termo alcançou universalidade, tambem a mania; mas não é na Gran Bretanha onde mais se nota o abandono da propriedade rural: os inglezes, como todos os povos do norte, são, em geral, emprehendedores. Não é raro ver como certos proprietarios, senhores de fortunas colossaes, entram em emprezas arriscadas, ou sejam agricolas, ou mineiras, ou de navegação; ou sejam fabricas por conta propria, ou de parceria; em fim, o dinheiro inglez, allemão, belga — d'estas nações principalmente — apparece em toda a parte onde se inicie uma grande empreza de que possam ser auferidos grandes lucros e se proporcione trabalho ás classes desherdadas da fortuna. Pois tal não acontece entre nós.

Apparecem raros proprietarios ruraes — raros, repetimos — que cuidam das suas fazendas com methodo, com arte e boa vontade. Ha muitos capitalistas que cultivam com esmero uma pequena herdade; ha muitas que são verdadeiras escolas agricolas em

miniatura; mas essas quintas, essas pequenas granjas são cuidadas, agriculadas a titulo de passa-tempo, que na verdade o é, e das meliores. E dahi ao necessario desenvolvimento da agricultura, quanto vae ainda?

Outro desleixo, condemnavel e vergonhoso; ha proprietarios que, envolvidos em negocios de somenos importancia, permanecem na inepta rotina de receberem as pensões de milho ou trigo, os dois terços da colheita do vinho e do azeite de herdades suas que nunca viram, que conhecem apenas pelo arrolamento feito no livro dos arrendamentos, ou pelo inventario feito á morte de seus paes. Constituem-se voluntariamente caseiros dos seus caseiros.

Ha outra noção economica bem digna de lastima: certos proprietarios preferem caseiros que lhes não exijam parceria pecuaria, receando que os lucros dos gados lhes não cubram o juro do capital empregado, e ha peor: alguns possuem grandes mattas, onde a fulhagem e o matto vae apodrecendo em camadas sobrepostas, não cecedendo aos caseiros mais que uns tantos «carros» por anno, que não bastam para adubar a terça parte dos terrenos cultivados. E como é que os pobres lavradores sem meios, caseiros na mór parte indigentes, hão de beneficiar os terrenos dos seus senhorios, escaceando-lhes os principaes auxiliares, o gado e o matto?

Com umas noções tão avessas aos bons principios da economia rural nem é de estranhar que abundem entre nós grandes proprietarios que se não poupem a sacrificios para abastecerem d'agua a sua quinta de habitação, do seu jardim, mas que a não exploram, onde é possivel, para beneficiar tal ou tal predio, de que recebem pelo arrendamento, feito ha vinte ou trinta annos, uns tantos alqueires de renda.

E não se diga que o mal é proveniente da falta de instrução, porque tal affirmativa é hoje insustentavel para a quasi totalidade dos grandes proprietarios: a causa principalissima é o desleixo innato.

Não podemos occultar o: o nosso povo trabalha obrigado pela inviolavel lei da necessidade.

A prova frisante d'este nosso asserto observa-se n'um grande numero de capitalistas, que tendo mourejado na America ou Africa para accumular grandes fortunas, veem alfin *gostas* instalando-se n'um hotel, sem familia, uteis só para si mesmos e inuteis para o resto da sociedade — isto salvas honrosas exce-

ções — passando uma vida semi-estúpida, a falar de cambio, de papeis de crédito, em perpetua pasmadeira nos cafés. Pobres excentricos! E vão-lhes falar em arrimar uma pequena parcella dos seus capitales para ajudar uma empreza que tenha por fim o desenvolvimento da nossa industria, que a resposta irreflectida—*custou-me muito a ganhar*—accorde-lhe expontanea.

Que ninguém se melindre com estas considerações, por que o nosso fim é lustrar a apathia dos grandes proprietarios e capitalistas, mas não ferir susceptibilidades.

A.

**Serviço militar**

A distribuição do contingente para o exercito e armada no corrente anno, pelas freguezias d'esto concelho, é a seguinte:

Para o exercito—Aboim da Nobrega, 4; Arcozello, 1; Athões, 3; Athéas, 2; Barros, 1; Cabanelas, 5; Carreiras (S. Miguel), 1; Carreiras (S. Thiago), 1; Cervães, 5; Concieiro, 3; Covas, 1; Duas Egrojas, 2; Escariz (S. Martinho), 1; Esqueiros, 2; Freiriz, 3; Gâme, 1; Godinhaças, 1; Goães, 1; Lage, 3; Lanhas, 2; Loureira, 2; Marrancos, 1; Moure, 5; Novagilde, 1; Oleiros, 1; Oriz (Santa Marinha), 1; Parada de Barbudo, 3; Parada do Gatim, 1; Paçô, 1; Pedregas, 1; Penascaes, 2; Pico (S. Christovão), 1; Pico de Regalados (S. Paio), 3; Ponta (S. Vicente), 3; Portella de Penella, 1; Prado (Santa Maria), 5; Prado (S. Miguel), 2; Rioman, 2; Sabariz, 2; Sanda, 3; Soutello, 3; Turiz, 3; Valbom (S. Martinho), 1; Valdeu, 3; Villa Verde, 4; Azúes, Dosaños e Gondiaes, 1; Escariz (S. Mamede), Moz e Travassos, 2; Gornide e Gondomar, 1; Oriz (S. Miguel) e Valbom (S. Pedro), 1; Vallões e Villarinho, 1. Total, 104.

Para a armada—Carreiras (S. Miguel) 1; Escariz (S. Martinho), 1; Gâme, 1; Portella de Penella, 1; Oriz (S. Miguel) e Valbom (S. Pedro), 1; Vallões e Villarinho, 1. Total 6.

**Desastre**

O lavrador caseiro Joaquim Granjo, solteiro, de 26 annos de idade, da freguezia de Carreiras, d'este concelho, estando a carregar uns saccoes de batatas num carro, na rua da Boa-Vista, em Braga, desequilibrou-se o caiu, fracturando um braço o ferindo-se gravemente na cabeça. Recebeu curativo no hospital de S. Marcos.

**CORREIO DAS SALAS**

Foi ao Porto com curta demora o nosso prezado amigo sr. Francisco Assis de Faria, intelligente escrivão d'esta comarca.

Com suas ex.<sup>mas</sup> familias regressaram da Povoas de Varzim, os srs. commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo jula de direito, e dr. Annibal Martins Bessa, digno delegado do Procurador Regio.

Está entre nós o nosso bom amigo e talentoso clinico, dr. Abel Soares Rodrigues.

Egualmente se encontra entre nós o sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado conogo da Sé de Braga.

Foi a Aveiro regressando já á sua Casa da Magdalena, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo.

Fez annos ante-hontem o nosso amigo sr. Manoel Henrique de Faria, estremo pae dos nossos particulares amigos, srs. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

**Os alambiques e o real d'agua**

Foi superiormente auctorizado que os donos d'alambiques que distillarem bagaço d'uvas, borras de vinho e agua pé de producção extranha, estão sujeitos, além das declarações em triplicado a que se refero o decreto de 14 de Junho ultimo, a termos de deposito ou manifesto para pagamento do real d'agua.

Aquelles que distillem as mesmas materias, mas de producção da sua lavra, estão apenas sujeitos ás declarações acima referidas, sob pena de multa por transgressão.

**Missas geraes**

Na quinta-feira ultima, celebraram-se na capella de Santo Antonio, desta villa, missas geraes e officio por alma do nosso saudoso amigo Lourenço Soares Rodrigues, para commemorar o terceiro anniversario do seu passamento.

Na freguezia de Font'Arcada, Povoas de Lanhoso, a epidemia das «cambras» tem victimado ha-tantes pessoas.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco.	18'882	500
Dito amarello		490
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		400
Azeite, almude		48800
Ovos, 6 por.		80

**LIVROS & JORNAES**

**Collecção Paulo de Koch**

Recebemos as cadernetas n.<sup>as</sup> 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

A assignatura, como verho, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

**Borgonha**

Acabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A consagração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

**Historia Socialista**

Recebemos o setimo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jann Jaurés, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está ainda em Paris. Dizem que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o bué é baratissimo attento a belleza da edição.

**Aventuras Parisienses**

*Esposa e Mãe* é o titulo do 9.<sup>o</sup> episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

É uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

**O Marquez de Pombal**

Recebemos o primeiro e segundo volume o d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetim do «Seculo», é o agora em livro e em magallica edição pela empreza d'aquelle nosso distincto collega.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monge» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo,

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, prolicientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Historia Geral dos Jesuitas**

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empreza da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas nos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sédo da Empreza, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

**PEROLAS E DIAMANTES**

**Na Estrada da Beira**

Vae eu seis mezes que doixei a minha terra  
E tu ficaste lá, mettida n'uma serra,  
Boa velhinha! que eras mais uma criança.  
Mas, tão longe de ti, n'este Pays de França,  
Onde mal visto, então, que eu viesse parar,  
Vejo-te, quanta vez! por esta sala a andar.  
Bates. Entreabres de mansinho a minha porta.  
Virás tratar de mim, ainda depois do morta?  
Vens do tão longo! E fazes, só, essa jornada!  
Ajuda-te o bordão que te empresta uma fnda.  
Altas horas, enquanto o bom cozeiro dorme,  
Escapas-te da cova e vens, Bondade enorme!  
Atravez do Marão que a Lua cheia banha,  
Atravessas, sorrindo, a mysteriosa Hespanha,  
Perguntas ao pastor que anda guardando o gado,  
(E as fontes cantam e o Céu é todo estrellado)  
Para que ando fica a França, e elle, a apontar,

Diz: «Vá seguindo sempre a minha estrolla, no Ar!»  
E ha-do ficar acismando, ao ver-te assim, velhinha,  
Que és tn a Virgem disfarçada em pobrezinha.  
Mas tu, sorrindo sempre, olhando sempre os Céus,  
Deixando atraz de ti, os negros Pyreneus,  
Sob os quees rola a Humanidade, nos Expressos,  
Em certo dia ao fim de tantos (conto-os, meço-os!)  
Vindo da villa em villa, e mais de serra em serra,  
Chegas!

E cae e cae no solho alguma terra:  
Tua cova que vem pegada aos teus vestidos!

Ó Lua do ceguinho! Amparo dos vencidos!  
Alpendre do Perdão! ó Piedade! ó Clemencial  
Singular fado o nosso, extranha coincidência:  
Deixamos nossa Patria ao mesmo tempo: tu,  
Adentro d'um caixão, que era tambem bahu,  
Onde levavas as desgraças d'esta Vida;  
Eu, n'um paquete sobre a vaga enraivecida  
(Sob a qual, entretanto, havia a paz das loizas)  
E n'elle o esquite do meu Lar, as minhas coizas,  
E mais tu sabes, Sancta! um sacco de Misericordia!  
Mas a Existencia é um dia, esta Vida são ferias  
E, mal acabem, to verei de novo... em breve!

E tu de novo me verás...

Ah! como deve  
Ser frio este teu lar debaixo da terra  
Que teu cadáver de oiro ainda intacto encerra:  
Ainda intacto e sempre: disse-me o cozeiro  
Que a tua cova era a unica sem cheiro...  
E assim te deixo, Sancta! Sancta! ao abandono,  
Só, aos cuidados das corojas e do Outadno!  
Com este frio, horror! Sonhora da Piedade!  
Sem uma mão amiga e cheia de bondade  
Que te agasalhe e faça a dobra do lençol,  
Que abra a janella para tu veres o Sol,  
Que, logo de manhã, venha trazer-te o leite  
E, á noite, a lamparina-casmalte com azeite!  
Sem uma voz que vá ao pé da tua loiza,  
Ancioza, perguntar se queres alguma coiza,  
Cobrir-te, dar-te as boas-noites... Sem ninguem!  
Ai de ti! ai de ti! minha segunda Mão!

Dobra em meu coração o sino da Saudade.

Aqui, no meio d'esta fria soledade,

(Do «Só»). (Continúa) Antonio Nebra.

# ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

TERCEIRA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 13 do proximo mez de outubro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça pela terceira vez e por todo o preço, vista na primeira e segunda não haver licitante os bens penhorados a Manoel Fernandes, viuvo, do logar de Traz do Outeiro, freguezia de Cabanellas, por força de acção executiva por fóros que lhe move D. Joaquina Soares de Queiroz Vasconcellos e Lencastre, da freguezia da Sanhoanne, comarca do Pezo da Regoa, como administradora de sua filha menor, Dona Maria, os quaes bens constituem um prazo composto das seguintes glebas:

Campo ou leira de Peitos, de lavradio e algum vidonho, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanellas.

Campo de Macarome, terra de matto e lenha, na dita freguezia.

Leira do Eidinho ou Cudinho, de matto e pinheiros, na dita freguezia.

Leira d'Além do Rego, de lavradio, e dita freguezia.

Leira do Ougueirinho, de lavradio, na dita freguezia.

Leira do Panasco, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia.

Leira do Castanheiro, de lavradio e agoa de rega, na dita freguezia.

Campo do Espaçante, de lavradio e vidonho e agoa de rega do rio Porico, na dita freguezia.

Coutada do monte de Espaçante, de matto e pinheiros, na dita freguezia.

Leira do Rebello da dita freguezia, de lavradio e agoa de rega do rio Porisso.

E' o valor do foro annual de 354 litros e 619 millilitros de meado e um leitão, — réis 261\$420 réis — entra em praça por todo o preço.

E' o valor do laudemio da sexta parte 130\$080 réis, que deduzido fica sendo o valor do dominio util — 650\$400 réis — entra em praça por todo o preço.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito aos bens a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça, e uzarem querendo de seus direitos.

Declarando que no ultimo annuncio d'esta publicação houve lapso quanto ao seu dia n'elle declarado, pois que esta ultima arrematação tem de ter logar no dia supra declarado 13 do corrente mez de outubro.

Villa Verde, 23 de setembro de 1901.

Veriffquel

O juiz de direito substituto  
1369) *Aguiar.*

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães.*

Comarca de Villa Verde

Arrematação

TERCEIRA PRAÇA

No dia 6 do proximo mez de Outubro, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por sellos e custas, que o Ministerio Publico move contra Maria Luiza de Faria, e marido João Antonio de Magalhães, da freguezia de Riomau, se tem de arrematar por todo preço, visto

não ter lançador na segunda praça.

Um pedaço de terra chamada o Camareiro, de lavradio e vidonho e oliveiras, sita no logar do Sobrado, freguezia de Riomau.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzir querendo.

Villa Verde, 20 de setembro de 1901.

Veriffquei

O juiz de direito,  
1370) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

*Francisco Assis de Faria.*

Escrptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menas e sacras cum respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Battozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

# REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos cultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

# Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3\$ 400 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

# A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreecho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.